

EM O NOME DE JESUS

O FASCINANTE MISTÉRIO E PODER CONTIDO EM
UM NOME

AUGUSTO VASCONCELOS NETO

(Pai Cobra-Cega de Xangô)



Sumário

Prefácio	5
Introdução	9
Capítulo 1: Jesus Roubou o Nome de Deus	13
Capítulo 2: Judeus Sem O Nome	19
Capítulo 3: Jesus Se Torna Deus	25
Capítulo 4: "O Mistério do Nome de Jesus"	31
A Palavra Que Abre Portais	32
O Nome Não É Só Um Nome	32
O Artigo Que Invoca Milagres	33
Um Nome que Faz Tremer Céus e Terras	34
Uma Gramática que É Magia	36
O Mistério que Não Se Explica	36
Capítulo 5: O Poder da Invocação - "Em O Nome de Jesus"	39
A força por trás das palavras	40
Mas por que "Em O Nome de Jesus"?	41
Uma canção que carrega o mistério	42
Histórias que só a fé explica	43
Um final para pensar... ou sentir	44
Capítulo 6: O Movimento do "O" Sagrado	47
O Segredo que Começa com "O"	47

Espalhe a Palavra: O "O" Como Revolução	48
Os Embaixadores do O	49
A História do Macumbeiro	51
O Final Que Nunca Acaba	52
Capítulo 7: Milagres, Profecias, Positizações e Simpatias "Em O Nome de Jesus"	55
Conclusão: O Nome de Jesus: A Chave para a Porta do Infinito (e Além)	67
BIBLIOGRAFIA	71

Prefácio

Há algo de fascinante e misterioso em um nome. Ele não é apenas um som ou conjunto de letras; é uma chave que abre portas para identidades, histórias e poderes ocultos. No caso do nome *Jesus*, o fascínio transcende a linguagem e o tempo, atravessando gerações, culturas e tradições espirituais. Este nome, com apenas cinco letras, carrega um peso cósmico, como se cada sílaba ressoasse entre a terra e os céus, um eco que transforma o ordinário no extraordinário.

E é exatamente isso que este livro busca explorar: o nome de Jesus como mais do que um símbolo de fé ou um mantra religioso. Ele é uma arma espiritual, um refúgio, uma promessa viva. Por séculos, autores, teólogos, pastores e místicos têm se debruçado sobre a profundidade desse

nome, desvelando camadas de significado que nos convidam à reflexão e à prática. Mas, ao mesmo tempo, cada abordagem é como uma peça de um mosaico – incompleta, ainda que luminosa.

O que você encontrará aqui é uma jornada pelas visões de grandes pensadores e escritores que tentaram compreender e traduzir o mistério desse nome. De Kenneth E. Hagin, que explora a autoridade espiritual nele contida, a Henri Nouwen, que nos convida à humildade e vulnerabilidade do ministério no nome de Jesus, passando pelas reflexões teológicas profundas de Richard Bauckham e o poder prático exposto por E. W. Kenyon, cada capítulo deste livro é um convite para olhar com novos olhos aquilo que talvez tenhamos considerado óbvio demais.

E não nos esqueçamos da fonte primordial: as Escrituras Sagradas, que exaltam o nome de Jesus como a ponte entre

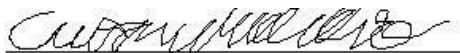
a terra e o céu, o lugar onde o humano toca o divino. Entre promessas de proteção, poder e milagres, a Bíblia nos apresenta um nome que não é apenas um nome, mas uma realidade viva, uma presença que caminha conosco em cada desafio, em cada oração, em cada ato de fé.

Este livro é, acima de tudo, um convite. Um convite para aprofundar-se na maravilha e na complexidade do nome de Jesus, para vê-lo não como uma palavra, mas como uma pessoa, uma presença, uma força transformadora. Talvez você encontre conforto, inspiração ou até mesmo respostas para dúvidas que carrega há anos. Talvez você descubra um novo caminho para a oração, para a prática de sua fé ou para o entendimento do mistério divino.

Que cada página o guie a um lugar mais próximo do coração de Deus. Que o nome de Jesus seja mais do que um tema de estudo – que ele seja um encontro, uma experiência

viva, uma declaração de poder, graça e amor
em sua vida.

Com fé e esperança,

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Augusto Vasconcelos Neto', written over a horizontal line.

Augusto Vasconcelos Neto
(Pai Cobra-Cega de Xangô)

Introdução

Era uma vez um nome. Não um nome qualquer, desses que a gente encontra na lista telefônica ou nas placas das ruas. Era um nome que parecia ter nascido com o céu estrelado e o vento suave ao seu redor, um nome que carregava um peso invisível e, ao mesmo tempo, um poder impossível de ignorar. Jesus. Simples, direto, mas capaz de acender luzes na escuridão e trazer um tipo de esperança que não cabe em palavras.

E o que tem de tão especial nesse nome? Bom, dizem que ele é como uma chave. Não dessas que a gente usa pra abrir o portão de casa, mas uma chave que destrava as portas do impossível. Kenneth Hagin, um contador de histórias do mundo espiritual, escreveu sobre isso. Ele jura que, quando você diz "Jesus" com fé, o nome vira uma arma. Não pra brigar com o vizinho, mas pra enfrentar

as forças que a gente não vê: as dúvidas, os medos e até aquelas energias ruins que aparecem do nada. Ele conta que o nome de Jesus é um tipo de código secreto que funciona em orações, transformando palavras em milagres.

Já E. W. Kenyon, que também entende dessas coisas, foi mais fundo. Ele descreve o nome como um tipo de emblema, uma bandeira que os seguidores de Jesus carregam no peito. É um símbolo de redenção, uma palavra que parece gritar: "O mal perdeu, e o bem venceu!" Segundo ele, só de pronunciar o nome, você sente a presença de Jesus por perto, como se ele estivesse na sala, olhando pra você com aquele olhar que diz: "Vai ficar tudo bem."

Agora, Henri Nouwen, um cara que sabia das delicadezas do coração, viu o nome de Jesus de outra forma. Ele achava que usar esse nome não era só sobre pedir milagres ou afastar tempestades. Para ele, o nome de